



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE DOURADOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM
EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E MATEMÁTICA (PROFECM)**



**NORMAS PARA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO / PRODUTO
FINAL DO CURSO**

Dourados/MS

2017

1. Estrutura da Dissertação/ Produto Final do Curso

A estrutura do produto final do curso, de acordo com a ABNT NBR 14724/2011 compreende os elementos: pré-textuais, textuais e pós-textuais.



Fonte: ABNT NBR 14724/2011

OBS. : O item “Parte Externa” não será aplicado no formato da versão final.

2. Apresentação

A versão final deverá ser apresentada em formato digital, em CD ou DVD, com capa padrão de acordo com o modelo disponível na página do programa. As versões preliminares para banca, poderão ser impressas frente e verso em folha A4 (21,0 x 29,7 cm) e encadernadas no formato em espiral.

Aspectos técnicos da redação	
Tamanho e Fonte do texto	Tamanho 12 - Times New Roman
Alinhamento	Justificado
Espaçamento entre linhas	1.5 cm – espaçamento padrão
Espaçamento entre linhas nas citações com mais de três linhas e notas de rodapé	Simple (1,0 cm) e fonte dez, sem aspas
Início do parágrafo	A 1,25 cm a partir da margem esquerda.
Endentamento dos parágrafos	Usar 1 tab do teclado
Endentamento das citações	Usar 2 tab depois do parágrafo inicial
Referências	Não justificar, devido aos documentos da Web

Configurações das páginas	Frente ou anverso
Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem lateral esquerda	3 cm
Margem lateral direita	2 cm

Configurações das páginas	Verso
Margem superior	3 cm
Margem inferior	2 cm
Margem lateral esquerda	2 cm
Margem lateral direita	3 cm

Numeração do produto final do curso	
Páginas pré-textuais	Devem ser contadas, mas não numeradas
Páginas do texto (da introdução ao final)	Algarismos arábicos – 1, 2, 3, 4, ...Devem ser colocados sem pontuação, na parte superior do canto direito da folha, a 2 cm da borda superior ficando o último algarismo a 2m da borda direita da folha.

3. Folha de Rosto

Elemento obrigatório que segundo a ABNT NBR 14724/2011 deve conter:

- nome do autor;
- título do trabalho;
- subtítulo (se houver), separado do título por dois pontos, em letra minúscula para evidenciar a subordinação ao título;
- natureza: nota contendo o tipo de trabalho (Produto final do curso) e objetivo (grau pretendido); nome da instituição a que é submetido; área de concentração;
- nome do orientador e coorientador se houver;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado o trabalho;
- ano da entrega, em algarismos arábicos.

Inicia-se na margem superior da folha/página com o nome do autor em letras minúsculas e o título em letras maiúsculas (espaço 1,5 entre linhas, se o título for em mais de uma linha) centralizados, fonte tamanho 12. A natureza do trabalho, área de concentração, nome do orientador e coorientador (se houver), devem vir alinhados a partir do meio da área do texto para a margem direita, em letras maiúsculas/minúsculas, fonte tamanho 10, em espaço simples de entrelinhas e justificado. O local e o ano apresentam-se em letras minúsculas, fonte tamanho 12, centralizado e espaço 1,5 de entrelinhas entre o local e o ano.

3.1 Verso da folha de rosto

No verso da folha de rosto devem conter os dados internacionais de catalogação na publicação (ficha catalográfica), conforme o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), que devem ser elaborados pela biblioteca da Universidade, antes da entrega do trabalho à Secretaria do Mestrado.

3.2 Modelo de folha de rosto

Nome do aluno

TÍTULO DA PRODUTO FINAL DO CURSO

Produto final do curso de Mestrado Profissional apresentado ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Educação Científica e Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Dourados como exigência final para obtenção do título de Mestre em Educação Científica e Matemática .

Orientador: Prof. Dr. Xxx Xxxxx Xxxxx

Coorientador: Prof. Dr. Xxx Xxxxx Xxxxx

Dourados – MS

2017

3.3 Modelo de ficha catalográfica

(IMPRESSA NO VERSO DA PÁGINA DE ROSTO)

C872c Sobrenome, Nome

O Título do produto final do curso / Nome e sobrenome.
Dourados, MS: [s.n.], 2015.

156f.; 30cm

Orientador(a): Xxxx Xxxxx da Xxx. Coorientador (a): Xxxx Xxxx Xxxxx
Produto final do curso (Mestrado) - Unidade Universitária de Dourados. Mestrado Profissional
Ensino em Saúde.

1. Palavras-chave . 2. Palavra-chave. 3. Palavra-chave .I. Título

CDD - 340.1

A ficha observará o tamanho 12, 5 x 7,5 cm. Espaço simples entre linhas, fonte Times New Roman, tamanho 10. A elaboração da ficha catalográfica é de responsabilidade da Biblioteca, pois deve seguir o padrão do Código Anglo Americano de catalogação. Encaminhar à Secretaria do Mestrado em Educação Científica e Matemática todos os dados do trabalho em CD-ROM e/ou DVD.

4. Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetido, área de concentração) data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data da aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

Inicia-se na margem superior da folha com o nome do autor e título centralizados, em letras maiúsculas em negrito, fonte tamanho 12 e espaço 1,5 entrelinhas. O nome, titulação e assinatura dos componentes da banca em letras maiúsculas/minúsculas.

NOME DO MESTRANDO**TÍTULO DO PRODUTO FINAL DO CURSO**

Produto final do curso de Mestrado Profissional apresentada ao Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Educação Científica e Matemática, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, como requisito final para obtenção do Título de Mestre em Educação Científica e Matemática.

Aprovada em/...../.....

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Xxxx Xxxx da Xxxx (Orientador)
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Prof. Dr. Xxxx Xxxx da Xxxx (Coorientador, se houver)
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Profª. Dra. Xxxx Xxxx da Xxxx
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Prof. Dr. Xxxx Xxxx da Xxxx
Instituição de Ensino ou de Pesquisa externa a UEMS (Externo)

5. Resumo

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028/2003. Apresentação concisa dos pontos relevantes do documento, fornecendo a visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho, conforme as seguintes orientações:

- O resumo deve ser informativo, apresentando o tema, o objetivo, a metodologia, os resultados e as conclusões do texto. Deve ser composto de sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos; com o uso de parágrafo único e justificado. Usar o verbo na voz ativa e na 3ª pessoa do singular. O resumo expresso em trabalhos acadêmicos deve conter de 150 a 500 palavras. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal do documento. Deve ser evitado o uso de frases negativas, símbolos e fórmulas que não sejam de uso corrente, comentário pessoal, críticas ou julgamentos de valor.

- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão **Palavras-chave**, sendo entre 3 e 5 palavras separadas entre si por ponto. Devem ser representativas do conteúdo do documento.

- Inicia-se em página distinta com a palavra **RESUMO**, na margem superior, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12, centralizado. O texto do resumo deve ser digitado em espaço simples e justificado. Sendo apresentado, posteriormente, em língua estrangeira (inglês). O resumo em inglês (**ABSTRACT**) deve manter as mesmas informações do resumo em língua do vernáculo. As palavras-chave (Key words) devem ter o mesmo significado.

6. Listas

- **Lista de Ilustrações**

A lista de ilustrações é um elemento opcional (ABNT/NBR-14724:2011). Inicia-se em página distinta com o título **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**, na margem superior, em letras maiúsculas, em negrito, fonte tamanho 12 e centralizada. Elaborada de acordo com a ordem exibida no texto, com cada item designado por seu nome e número específico, travessão, título e número da página em que os itens se encontram. Consiste na relação de gráficos, quadros, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias).

- **Lista de abreviaturas e siglas**

Elemento opcional (ABNT/NBR-14724:2011), que consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguida das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

- **Lista de tabelas**

Elemento opcional. Inicia-se com o título centralizado **LISTA DE TABELAS**, na margem superior, em letras maiúsculas, em negrito, centralizado, fonte tamanho 12. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome e número específico, acompanhado do respectivo número da página em que se encontram os itens.

7. Sumário

Elemento obrigatório, elaborado conforme a ABNT NBR 6027/2003. A palavra **SUMÁRIO** deve ser centralizada, em negrito, maiúscula, fonte Times New Roman, tamanho 12. Consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, acompanhadas do respectivo número da página, com espaço entre linhas 1,5. Não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título. Os elementos pré-textuais não devem constar no Sumário. São empregados algarismos arábicos na numeração abrangendo os capítulos. Os títulos das seções grafam-se em negrito e em maiúsculas, os subtítulos devem ficar em negrito e minúsculo e as outras subseções devem ficar sem negrito, sendo que as letras iniciais das palavras ficarão em maiúsculas. Cada capítulo começará com uma numeração diferente. O Sumário expõe a sequência lógica dos títulos e subtítulos do trabalho visando permitir sua localização no texto conforme ilustra a norma da ABNT NBR 6024/2003.

8. Elementos Textuais

Nesta seção, o produto final do curso poderá ser apresentado em dois formatos: o modelo tradicional e o relatório técnico.

No modelo tradicional, os capítulos podem ser organizados em introdução com objetivos, método, resultados, discussão e considerações finais. E conforme preconiza o Documento da Área de Ensino da CAPES, a proposta de trabalho deve levar a um produto técnico educativo, que neste modelo, poderá ser inserido como apêndice.

Em se tratando de Relatório Técnico, os capítulos tratarão da introdução, referencial teórico, desenvolvimento e elaboração do produto técnico educativo.

9. Elementos pós-textuais

Os elementos pós-textuais são: Referências, Apêndices, Anexos e Índices. Sucedem o texto e complementam o trabalho, na ordem em que seguem.

9.1 Referências

Elemento obrigatório. Especificam as publicações citadas na elaboração do trabalho, ordenadas alfabeticamente, devendo ser elaboradas conforme a NBR 6023/2002. Inicia-se com a palavra **REFERÊNCIAS**, na margem superior, letras maiúsculas, negrito, fonte tamanho 12, centralizado. As referências devem ser digitadas em espaço simples, alinhadas à esquerda e separadas uma da outra por espaço simples.

9.2 Apêndice

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Refere-se a texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação.

9.3 Anexo

Elemento opcional. Texto ou documento **não** elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração, conforme menciona a ABNT 14724/2011. Inicia-se a página com a palavra **ANEXO(S)**, na margem superior, em letra maiúscula, negrito, fonte tamanho 12.

Cada anexo deve ser precedido da palavra **ANEXO** e identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título

10. Notas de Rodapé

As notas de rodapé serão elaboradas somente para notas explicativas ou comentários, explanações e indicações que não possam ser incluídas no texto.

Exemplo:

¹ No caso de dúvida quanto a forma e normalizações dispostas neste texto, consultar as diversas normas da ABNT que foram utilizadas para a elaboração desta Diretriz.

² Veja também: THOMPSON, Augusto. **Manual de Orientação para preparo de Monografia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1991.

11. CITAÇÕES NBR 10520 (ABNT/2002)

Só devem ser mencionadas nas referências as fontes/autores que foram citados no texto. Nas citações, as chamadas pelo nome do autor, devem ser em letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

Há três formas de citação: direta /literal, indireta/livre e citação de citação.

11.1 Citação direta (literal)

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado, respeitando-se a redação, ortografia e pontuação original. O citante não pode fazer quaisquer alterações no texto original.

Citação de até três linhas ou curta: deve ser inserida no texto entre aspas.

Exemplo 1:

Segundo Severino (2000, p. 13), “[...] as diretrizes aqui apresentadas, desde as mais técnicas e operacionais, visam apenas subsidiar o aluno a instaurar sua postura de pesquisador, postura investigativa que o leve a buscar as fontes para a construção do conhecimento e assim realizar sua aprendizagem”.

Exemplo 2:

“O estudante tem de se convencer de que sua aprendizagem é uma tarefa eminentemente pessoal; tem de se transformar num estudioso que encontra no ensino escolar não um ponto de chegada, mas o limiar a partir do qual constitui toda uma atividade de estudo e de pesquisa [...] (SEVERINO, 2000, p. 35).

Citação de mais de três linhas ou longa: aparece em parágrafo distinto, com recuo de 4 cm da margem esquerda, sem espaçamento, sem aspas, em fonte 10.

Exemplo: De acordo com Rizzo (1998, p. 22), foi:

[2 espaços]

[com recuo de 4 cm]Ferdinand Saussure (1916) o fundador da linguística, a partir daí a investigação científica passou das línguas (todas as existentes) à língua (de concepção abstrata), percebida como e enquanto meio de comunicação do pensamento e definida como sistema de relações determinado por suas propriedades internas cujas possibilidades combinatórias oferecem-se à verificação empírica: as regras gramaticais.

[2 espaços]

OU

[2 espaços]

Ferdinand Saussure (1916) o fundador da linguística, a partir daí a investigação científica passou das línguas (todas as existentes) à língua (de concepção abstrata), percebida como e enquanto meio de comunicação do pensamento e definida como sistema de relações determinado por suas propriedades internas cujas possibilidades combinatórias oferecem-se à verificação empírica: as regras gramaticais. (RIZZO, 1998, p. 22).

[2 espaços]

11.2 Citação sem autoria

Na citação sem autoria utiliza-se primeira palavra do título, seguida de reticências, ano e página.

Exemplo: O método sócio-histórico... (1989, p. 6)

11.3 Citação de entidades coletivas

Nas citações de entidades coletivas os nomes podem ser abreviados desde que já foram apresentadas por extenso.

Exemplo: Conforme a EMBRAPA (1998, p. 23), “[...] compete a todo país...

Nas citações de autores com o mesmo sobrenome, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo: (BARBOSA, C., 1958)

(BARBOSA, O., 1959)

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de Referências dispõe-se a letra “a” para o primeiro e a letra “b” para o segundo título e, assim, sucessivamente.

Exemplo: (REESIDE, 1927a)

(REESIDE, 1927b)

11.4 Citação da INTERNET

Exemplo da indicação no texto:

Para Arrabal (2010) as citações devem ajudar esclarecer o ...

Observação: na lista de Referência, a grafia ficará assim disposta:

ARRABAL, Alejandro Knaesel. **Prática da Pesquisa**. Disponível em:
<<http://www.praticadapesquisa.com.br/2011/10/como-apresento-citacoes-de-conteudos.html>>. acesso em: 10 set. 2010.

11.5 Citação indireta

Citações indiretas ou livres é o texto baseado na obra do autor consultado (uso de paráfrase). Reproduz o conteúdo e as ideias do documento original, indicando a fonte de onde foi retirada, sem aspas e sem a citação das páginas.

Exemplo 1:

Conforme Cagliari e Rizzo (1989) as dificuldades dos sons são resultantes de combinações de consoantes com vogais [...].

Exemplo 2:

Na ótica de Shulingburg et al. (1983) toda restauração que for capaz de resistir as constantes forças oclusais a que for submetida...

Obs. 1. As citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

Exemplo 3:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

Obs. 2. Nas citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, coloca-se a ordem por data de publicação, separadas por ponto e vírgula.

Exemplo 4:

Vários autores enfatizam a importância da leitura de mundo (SILVA, 1998; FREIRE, 1999; KLEIMAN, 2000).

11.6 Citação de citação

São palavras reproduzidas no texto e citadas por outro autor. Isso acontece quando não se teve acesso ao texto original. Para se fazer a citação de citação é preciso obter a data da obra original, seguida da expressão latina "apud", (citado por) do nome do autor consultado, da data da obra consultada e a página onde consta a citação.

Observe que a expressão apud **não ficará em itálico** por ser uma expressão em latim e a **obra original** citada pelo outro autor **poderá ficar como nota de rodapé**.

Exemplo:

Conforme Moreira¹ (2003 apud MARQUES, 2006, p. 34):

[recoo de 4 cm] [...] violência é espécie de coação, ou forma de constrangimento, posto em prática para vencer a capacidade de resistência de outrem, ou para demovê-la à execução de ato, ou a levar a executá-lo, mesmo contra a sua vontade. É igualmente, ato de força exercido contra as coisas, na intenção de violentá-las, devassá-las, ou delas se apossar.

¹MOREIRA, Antonio Flávio. **Currículo, cultura e sociedade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

12 Referências (ABNT NBR 6023/2002)

As referências são alinhadas somente **à margem esquerda** do texto, de forma a se identificar individualmente cada documento, com espaços simples e separadas entre si por um espaço simples em branco. A ordenação das referências deve ser em ordem alfabética.

12.1 Referência de Livros

Dados necessários para as referências bibliográficas - Livro utilizado no todo:

<p>ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do livro. Número da edição. Cidade de Publicação: Editora, ano da publicação.</p>
--

Exemplo1:

a) Livro no todo com indicação intelectual: (Organização, Coordenação, etc.)

CARVALHO, Dalva Fagundes. (Org.). **O olhar no amor**. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007.

b) Capítulos de livros: coloca-se o negrito no título do livro e não no capítulo:

Exemplo2:

MATTOS, Luis Paulo. A agricultura no Estado do MS. In: SANTOS, Marcio Pelarin. **Agricultura da região Centro-Oeste brasileira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. p. 32-39.

Quando o capítulo referenciar ao mesmo autor da obra segue-se o exemplo abaixo:

VERGUEIRO, Mário. A biblioteca infantil. In: _____. **Literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: Ática, 2006. p. 40-48.

Obs. o traço sublinear corresponde a 6 espaços e ponto. _____.

c) autor com o sobrenome que indicam parentesco (Júnior, Filho, Sobrinho e Neto):

Exemplo1:

CRETELLA JÚNIOR, José. **1000 perguntas e respostas de direito internacional público e privado para provas das Faculdades de Direito, para concursos públicos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001.

Exemplo2:

PROENÇA FILHO, Domício. **A linguagem literária**. 6. ed. São Paulo: Ática, 1997.

12.2 Referência de Periódicos

Dados necessários para referências de publicações periódicas:

ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR. Nome do autor. Título do artigo. **Título do periódico**. Local de publicação, volume, número, páginas, mês com abreviaturas, ano publicação.

Os títulos dos periódicos podem ser apresentados por extenso ou abreviados de acordo com a ABNT NBR 6032/1989 e em negrito. Deve-se manter o padrão quanto a apresentação dos títulos dos periódicos, ou seja, redigir todos os títulos por extenso ou todos abreviados. Para consultar os títulos abreviados dos periódicos acesse o site do Instituto Brasileiro de

Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para consultar o Catálogo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) que inclui tanto periódicos nacionais quanto internacionais (ccn.ibict.br/busca.jsf).

Exemplo 1: REVISTA

PAZ, Milton Estevão. A educação sócio-econômica do Reino Unido. **Educação & realidade**. Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 10-16, jan./jun. 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

BOLETIM GEOGRÁFICO. Rio de Janeiro: IBGE, 1943-1978. Trimestral.

Exemplo 2: JORNAL

ADAMS, Lúcia Ives. Transparências e responsabilidade fiscal. **Folha de São Paulo**, São Paulo, SP, 10, fev. 2004. Folha Opinião, Caderno 5, p. 3.

12.3 Referência de Eventos Científicos

EVENTOS (Anais, Atas, Resumos etc.)

Exemplos:

PEREIRA, Péricles Santos. O projeto Eureka. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO, 10, 1979, Balneário Camboriú. **Anais...** Florianópolis: CBE, 1979. p.7-15.

RICARDI, Fausto; ROSLER, Olavo. Proposta de um Gondwana Tropical no Neopaleozóico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA, 13.; SIMPÓSIO PALEONTOLÓGICO DO CONE SUL, 1., 1993. São Leopoldo. **Boletim de Resumos...** São Leopoldo: CPRM, 1993. p.236.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

12.4 Referência de Dissertações e teses

α) Dissertações:

Exemplo:

ALBA, Janete Mendes Figo. **Aplicação dos métodos estatísticos em prospecção geoquímica de sedimentos de corrente e rochas na região de Islã Patrulha,**

distrito de Treina y Três, Uruguai. 1998. 180f. Produto final do curso (Mestrado) – Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

β) Teses:

Exemplo:

JULIANI, Camila. **Geologia, petrogênese e aspectos metalogenéticos dos grupos Serra do Itaberaba e São Roque e na região das Serras do Itaberaba e da Pedra Branca, NE da cidade de São Paulo, SP.** 1993. 2 v. Tese (Doutorado) – Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1993.

12.5 Referência de Materiais Especiais: DVS , Videos, CD-ROMS, Slides

Exemplos:

CUIDADO: terremoto. Produção de Alana p. Sloan. São Paulo: Barsa Vídeo, 1988. 1 videocassete (24 min.), VHS, son., col.

ESTAÇÃO da Cia. Paulista com locomotiva elétrica e linhas de bitola larga. 1 fotografia, pb. In: LOPES, Eduardo Luiz Veiga. **Memória fotográfica de Araraquara.** Araraquara: Prefeitura do Município, 1999. 1 CD-ROM.

LEARY, Renato Leite. **Fossilization:** how fossils are formed. Elmira: Educacional. Images, 1981. 20 diapositivos, col. + índice.

UNIVERSIDADE DE UBERABA. Biblioteca Central. Fontes de informações na área de ciências da saúde. Ppt, Uberaba, 2002. 1 CD, Power point.

12.6 Referência de Legislações

Constituição, Jurisprudência, Doutrina e outros textos legais

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição Federal.** 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

_____. **Código civil.** 47. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

_____. Supremo Tribunal Federal. Deferimento de pedido de extradição. Extradição n.410. Estados Unidos da América e José Antonio Fernandez. Relator: Ministro Rafael Mayer. 21 de março de 1984. **Revista Trimestral de Jurisprudência,** Brasília, 1984. v. 109, p. 870.

_____. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo

parágrafos. **Lex**: legislação federal e marginalia, São Paulo, v.59, p. 1966. out./dez. 1995.

_____. Superior Tribunal de Justiça. Habeas-corpus nº181, da 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Brasília, DF, 6 de dezembro de 1994. **Lex**: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais, São Paulo, v.10, n. 103. p. 236-240. mar. 1998.

_____. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº 14. Não é admissível por ato administrativo restringir, em razão da idade, inscrição em concurso para cargo público. In:_____. **Súmulas**. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. p. 6.

RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 1849, de 23 de julho de 1991. Dispões sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 1992 e dá outras providências. **Diário Oficial [do] Estado do Rio de Janeiro**, Niterói, v.17, n. 140, p.1-24, jul. 1991, pt.1

12.7 Referência de documentos de acesso eletrônico

Devem incluir os mesmos dados indicados para a referência acrescidos das informações específicas do meio eletrônico.

Obs.: Sugere-se que se referenciem sempre documentos com maior autenticidade e fidedignidade na rede e evitem referenciar documentos com curta duração na rede.

Exemplo:

FRAGOSO, Graça Maria. A “**bela adormecida**” **precisa acordar**. Disponível em: <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br/textos/humanas/biblioteconomia/bibliotecas/graca5.html>>. Acesso em: 27 jun. 2009.

Exemplo de Disposição das Referências no Trabalho: **lembre-se de dispô-las em ordem alfabética e recuada a esquerda!**

EXEMPLO DE REFERÊNCIAS

(A palavra REFERÊNCIAS deve ser escrita com Times New Roman, Tamanho 12, Negrito, Maiúsculo)

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR6023**. Informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

[1 espaço simples entre os autores da Referência]

_____. **NBR 14724**. Informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro, 2011.

(Obs. o traço sublinear corresponde a 6 espaços e ponto final. _____. “*Underline*”, quando forem referidas mais de uma obra do mesmo autor, de forma sequencial)

_____. **NBR 10520**: Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BERQUÓ, Eduardo. Fatores estatísticos e dinâmicos. In: SANTOS, José. L. F.; LEVY, Mário. S. **Dinâmica da população**: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. p. 36.

GORDILHO, Adriano et al. **Desafios a serem enfrentados no terceiro milênio pelo setor saúde na atenção ao idoso**. Rio de Janeiro: UNATI, 2000.

SALGADO, Joicelem Mastrodi. Nutrição na terceira idade. **A Terceira Idade**, São Paulo, v. 14, n. 27, p.28-41, maio 2003.

VERAS, Renato P. **País jovem de cabelos brancos**: a saúde do idoso no Brasil. Rio de Janeiro: Dumará, 1991.

(Observe que a organização das referências segue a ordem alfabética, alinhadas à margem esquerda do texto).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e Documentação - Referências bibliográficas. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 6024**: Informação e Documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6027**: Informação e Documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 6028**. Informação e Documentação: Resumos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

_____. **NBR 10520**. Informação e Documentação - Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 12225**. Informação e Documentação – Lombada: Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

_____. **NBR 14724**. Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2. ed. São Paulo: FEBAB, 1983- 1985.